

PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO NA COMPENSAÇÃO EM PACIENTE COM PERFIL FACIAL PADRÃO III

LIP FILLING WITH HYALURONIC ACID IN COMPENSATION IN PATIENTS WITH STANDARD III FACIAL PROFILE

LEONARDO DRUMOND DA SILVA^{1*}, RODRIGO LOPES LIMA², JULIANA MARCONDES LOPES DE SOUZA³, JULIANA SALLES LEITE PEREIRA MARQUES², SAMANTA FREITAS MENDES SEGALOTE⁴

1. Coordenador do curso de especialização de harmonização orofacial Instituto Smile; 2. Aluno da especialização de Harmonização orofacial Instituto Smile; 3. Mestre em ortodontia e especialista harmonização orofacial 4. Especialista em harmonização orofacial

* Rua Medina, 192, sala 706, Meier, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. CEP: 20735-130. drleodrumond@gmail.com

Recebido em 03/11/2024. Aceito para publicação em 11/11/2024

RESUMO

O cirurgião dentista tem a capacidade técnica para realizar tratamento tanto da face e dos dentes, seja através da Ortodontia ou da Harmonização Orofacial, requer compreensão do conceito de estética, obviamente associado à boa função. Ciente que pacientes que buscam tratamento ortodôntico ou reabilitação orofacial, visam o conforto funcional, estético e simétrico. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de tratamento da assimetria labial de uma paciente Padrão III esquelética com Ácido Hialurônico. Paciente, sexo feminino, 31 anos, apresentava um perfil facial diagnosticado Padrão III esquelético. Que irá realizar cirurgia ortognática, mas quer melhorar a face enquanto não está pronta para cirurgia. No exame clínico foi observado perfil facial concavo, desvio de linha média dentária para a direita, influenciando assim, o desvio labial inferior para o lado direito causando uma assimetria. Foi proposta para o alívio dessa assimetria labial e do perfil Padrão III a utilização do material preenchedor Ácido Hialurônico. Paciente ficou satisfeita com o resultado, aliviando assim, a assimetria e o perfil concavo até a sua futura cirurgia ortognática. Conclui-se que o Ácido Hialurônico é um método eficaz e minimamente invasivo melhorando o aspecto da assimetria labial e perfil da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Preenchimento Labial; análise facial; ácido hialurônico.

ABSTRACT

The dental surgeon has the technical capacity to carry out treatment of both the face and teeth, whether through Orthodontics or Orofacial Harmonization, requiring understanding of the concept of aesthetics, obviously associated with good function. Aware that patients seeking orthodontic treatment or orofacial rehabilitation aim for functional, aesthetic and symmetrical comfort. The objective of the present work is to report a clinical case of treatment of lip asymmetry in a skeletal pattern III patient with Hyaluronic Acid. Patient, female, 31 years old, presented a facial profile diagnosed as skeletal Pattern III. On clinical examination, a

concave facial profile was observed, with a deviation of the dental midline to the right, thus influencing the lower lip deviation to the right side, causing asymmetry. Patient recommended orthognathic surgery. The use of Hyaluronic Acid filler material was proposed to alleviate this lip asymmetry and the standard III profile. The patient was satisfied with the result, thus alleviating the asymmetry and concave profile until her future orthognathic surgery. It is concluded that Hyaluronic Acid is an effective and minimally invasive method improving the appearance of lip asymmetry and the patient's profile.

KEYWORDS: Lip Filler; facial analysis; hyaluronic acid

1. INTRODUÇÃO

O profissional de Odontologia deve saber identificar e estabelecer um protocolo para coletar dados sobre a condição de saúde que o paciente apresenta por meio de uma detalhada anamnese, que deve ser complementado por exames radiográficos, modelos de estudo, fotografias e até por vídeos para uma análise dinâmica da mímica facial. Estes exames complementares aprofundam na análise de um correto e efetivo diagnóstico para um tratamento assertivo. É fundamental que o profissional, tenha sensibilidade para compreender as expectativas do paciente e a responsabilidade de expor as vantagens e as limitações dos diversos tratamentos odontológico, ortodôntico e estético¹.

O fenômeno do envelhecimento afeta o rosto provocando uma série de alterações volumosas microscópicas e macroscópicas complexas, resultando em mudanças em todas as camadas, que ocorrem a um ritmo diferente entre indivíduos. Estas modificações são de origem multifatoriais e progressivas, exacerbadas pela reabsorção do suporte estrutural tridimensional (remodelação e reabsorção óssea), redistribuição de gordura subcutânea, maus hábitos, fatores ambientais e pela gravidade².

O preenchimento cutâneo com ácido hialurônico é uma técnica que promove a volumização, limitando o

impacto da flacidez, proporcionando o rejuvenescimento. O preenchimento ideal deve ser seguro e eficaz para o paciente, de fácil aplicação e remoção. O tratamento com ácido hialurônico (AH) é uma das principais técnicas não cirúrgicas utilizadas para recuperar o volume perdido. Possui grandes propriedades por ser um composto presente na constituição do organismo, altamente hidrofílico com uma alta capacidade de retenção, onde consegue reter, aproximadamente 6 litros de água a cada 1 grama, possuindo assim, características essenciais de hidratação, que resulta em uma maior hidratação e maleabilidade da pele³.

Para um rosto harmonioso é fundamental que os três terços no qual o rosto se divide (superior, médio e inferior) estejam na mesma medida. A parte inferior da face divide-se em duas partes verticalmente, superior que condiz à altura do lábio superior, caracterizado como curto ou longo. Para obter-se tal medida é necessário medir a distância do subnasal ao estômio e os dois terços inferiores correspondem ao lábio superior e queixo. Em geral, os lábios podem variar entre: cheios ou finos (volume), largos ou estreitos (largura horizontal), curtos ou longos (medida subnasal/estômio). A proporção ideal do lábio superior em relação ao lábio inferior verticalmente é de 1:1,6⁴.

O preenchimento labial é um dos procedimentos mais procurados na harmonização orofacial, em que a técnica é utilizada para aumentar o volume dos lábios, melhorar assimetrias, além de melhorar a aparência facial seja ela frontal ou de perfil. O objetivo é criar um equilíbrio estético entre os lábios e a proporção da face, respeitando assim, o padrão facial de cada paciente. A técnica pode ser realizada de diversas formas. O procedimento é rápido, com poucos riscos e efeitos colaterais, e os resultados podem durar de 6 a 12 meses, dependendo do organismo de cada paciente⁵.

Partindo do princípio onde o paciente busca um tratamento ortodôntico ou reabilitação orofacial, ele visará o conforto funcional e a influência positiva da estética dento-facial, sendo legítimo pensar em complementar a ação necessariamente clínica, com procedimentos da ordem estética⁶. Isto é, identificar estruturas que provocam desarmonia, por outro lado, permitir, num tratamento ortodôntico ou numa reabilitação orofacial, incluir ações e atitudes que melhorem o complexo dento-facial, analisando o Padrão facial do paciente para realçar a beleza natural da face ou reanatomizando e reposicionando essas estruturas com uso de preenchedores faciais em caso de pacientes que aguardam a cirurgia ortognática⁷.

Portanto, o objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de uma paciente jovem de 31 anos, diagnosticada como Padrão III facial esquelética, com desvio de linha média para direita, perfil concavo, tendo indicação para cirurgia ortognática. A paciente irá realizar cirurgia ortognática, mas quer melhorar a face enquanto não está pronto o prepare orto-cirúrgico. Com isso foi utilizados os recursos da Harmonização Orofacial para compensar o perfil Padrão III onde

consequentemente o lábio superior era muito retraído se comparado com o lábio inferior. Foi possível harmonizar esse lábio com apenas 1ml de ácido hialurônico, trazendo um perfil mais favorável, até a paciente estar apta para cirurgia ortognática e finalizar o seu tratamento ortodôntico.

2. ESTUDO DE CASO

Paciente jovem, sexo feminino, 31 anos de idade, compareceu a Clínica de Especialização de Harmonização Orofacial no Instituto Smile coordenado pelo Professor Leonardo Drumond. Queixando-se do seu perfil facial, informando que o lábio superior era bem mais retraído se comparado com o inferior.

A mesma, faz tratamento ortodôntico e está no processo para realizar a cirurgia ortognática, visto que a paciente apresenta Classe III esquelética com desvio de linha média para direita ocasionando uma assimetria significava no lábio inferior.⁶ Foram realizados os registros fotográficos frontal e de perfil para analisar o caso de modo a se obter a devida compensação nesse perfil, visto que era um perfil concavo, com o lábio superior mais retraído que o inferior e assimetria no lábio inferior devido ao desvio de linha média da arcada inferior (Figuras 1, 2, 3).

Como plano de tratamento foi proposta a aplicação de 1ml de ácido hialurônico para preenchimento e volumização do lábio superior, e no contorno do lábio inferior lado direito para compensação da assimetria labial.

Na mesma consulta foi realizado o preenchimento labial. Previamente ao preenchimento, a superfície dos lábios foi desinfetada com clorexidina 2% e álcool 70%. Com campo cirúrgico instalado, evitando-se infecção local e removendo excessos contaminantes.

Posteriormente foi realizado a anestesia com o bloqueio regional do nervo infraorbitário e mentoniano com pequenas aplicações anestésicas de cloridratos de lidocaína com epinefrina 1,8ml com vasoconstrictor para dar um conforto maior a paciente.

A anestesia utilizada foi cloridrato de lidocaína com epinefrina 1;50.000 0,9 ml por região anestesiada. (Infraorbitário e Mentoniano). O produto usado para preencher o lábio foi 1ml Restylane® gel com lidocaína da Galderma. Foram utilizados 2 tubetes de anestésicos, sendo um tubete para o lábio superior e o outro para o lábio inferior. Foi utilizado o preenchedor com reticulação média da marca Restylane gel com lidocaína (Galderma) com concentração de 1ml de ácido hialurônico. Para aplicação, foi utilizado agulha para correção da assimetria inferior e contorno do arco do cupido, com leves retro injeções. e utilizado também, cânula 22G para volumização com retro injeções e bolos no lábio superior.

Após o procedimento, realizamos as fotos do resultado. Paciente ciente do resultado pós procedimento, como inchaço, vermelhidão, hematoma, dentre outros. O resultado ficou bem satisfatório e, conseguimos com apenas 1ml de ácido hialurônico compensar o perfil da paciente, e a assimetria labial.

Dando um aspecto mais harmônico até a sua cirurgia ortognática (Figuras 1, 2, 3)



Figura 1. Correção da assimetria labial lado direito com preenchimento com ácido hialurônico (resultado imediato). **Fonte:** Smile Cursos.



Figura 2. Volumização e projeção do lábio superior com ácido hialurônico para compensação de perfil lado direito (resultado imediato). **Fonte:** Smile Cursos.



Figura 3. Volumização e projeção do lábio superior com ácido hialurônico para compensação de perfil lado esquerdo (resultado imediato). **Fonte:** Smile Cursos.



Figura 4. Após um mês o resultado ainda se mostrou satisfatório na foto frontal. **Fonte:** Smile Cursos.



Figura 5. Após um mês o resultado se mostrou satisfatório como mostra no registro da foto de perfil lado direito. **Fonte:** Smile Cursos.

Após 30 dias, a paciente retornou para a revisão, tendo apresentado um perfil ainda harmônico entre os

lábios e a assimetria do lábio inferior. Não foram reportados efeitos colaterais ou queixas. A paciente mostrou-se satisfeita com o resultado obtido (Figuras 4, 5, 6).



Figura 6. Após um mês o resultado se mostrou satisfatório como mostra no registro da foto de perfil lado esquerdo. **Fonte:** Smile Cursos.

3. DISCUSSÃO

Vários autores concordam que o preenchimento labial com ácido hialurônico é um procedimento de grande efetividade nos casos de assimetria labial, assimetria de perfil e volumização nos lábios superiores ou inferiores. Dando um aspecto mais harmônico e aliviando assim, assimetrias significativas^{1,4,5}.

A busca do presente trabalho foi demonstrar a importância do preenchimento com ácido hialurônico em pacientes com padrões faciais assimétricos, onde ocorre disfunção estética, podendo assim, compensar com a volumização que o ácido hialurônico proporciona. Entretanto, como dizem os autores existem casos que somente a cirurgia ortognática solucionaria essa descompensação dos padrões facial e respectivamente, dando um perfil harmônico. Obtendo assim, um tratamento mais satisfatório e definitivo⁶.

Existem muitos trabalhos a respeito das vantagens do uso do ácido hialurônico para assimetrias labiais. Porém, referente a pacientes Padrão III são poucos os trabalhos elaborados, visto que, a maioria dos pacientes possuem uma assimetria de perfil exacerbada e o mais indicado nesses casos seria a cirurgia ortognática como foi citado pelos autores^{6,8}. Em contrapartida, o presente trabalho, mostra um caso de uma paciente Padrão III esquelética, onde foi possível uma compensação moderada no perfil concordando com até a sua futura cirurgia ortognática¹.

Pacientes comprometidos ao Padrão III, podem utilizar os preenchedores com ácido hialurônico na compensação das assimetrias presentes como mento, lábio, malar, dentre outras características estéticas apresentadas por esse padrão facial⁷. Ao mesmo tempo pode ser necessário uma avaliação multifuncional com o profissional harmonizador orofacial e o seu ortodontista para elaborarem um plano de tratamento compensatório eficaz. Atendendo assim, a necessidade estética do paciente, até a sua cirurgia ortognática, caso seja necessário¹.

Esse estudo foi elaborado no intuito de enfatizar a importância da Harmonização Orofacial para melhorar a agradabilidade facial. Facilitando assim, a sua convivência familiar, social e sentimental. Visto que, muitos estão incomodados com o seu perfil facial, e o

efeito do preenchimento auxiliaria nessa compensação. Novos estudos podem contribuir para o conhecimento desse tema da pesquisa.

4. CONCLUSÃO

Por ser um tratamento minimamente invasivo, o preenchimento labial com ácido hialurônico vem ganhando espaço no tratamento de melhoria de perfil facial, assimetrias e volumização. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi descrever um caso clínico de ortocirúrgico de um Padrão facial III, com objetivo de melhorar a face enquanto não está liberado para fazer a cirurgia ortognática. O tratamento realizado foi aplicação de ácido hialurônico no lábio superior e inferior, avaliando a dose necessária para correção do perfil facial.

No caso apresentado, o ácido hialurônico foi eficaz para harmonização labial e perfil da paciente, no entanto, foi necessário aplicações muito bem delimitadas para correção de assimetrias e projeção labial. Com isso, faz-se necessário um planejamento individual para cada paciente.

5. REFERÊNCIAS

- [1] Figueiredo C. A utilização de recursos da harmonização orofacial na finalização de tratamentos ortodônticos. 2018. *Facsete*, acesso em 1 de julho de 2023, <https://faculadefacsete.edu.br/monografia/items/show/264>.
- [2] Ortolan, Morgana Cláudia Aparecida Bergamo et al. Influência do envelhecimento na qualidade da pele de mulheres brancas: o papel do colágeno, da densidade de material elástico e da vascularização. *Rev. bras. cir. Plást.* 2013; 28(1):41-48.
- [3] Gutmann, I, E.; Dutra, R.T. Reações adversas associadas ao uso de preenchedores faciais com ácido hialurônico. *Rev. Eletr. Bioc, Biotecnol Saúde*.n.20. Maio-Ago; 2018.
- [4] Ballarini, A. Escultura Labial B3D: A Harmonização da Face, Sorriso e Lábios. In: Carbone, A. *MDM-Harmonização Orofacial*. 2018.
- [5] Baggio, V.H.W.; Zioldo, S. “As vantagens do preenchimento facial com ácido hialurônico, e as possíveis complicações”. *Preenchimento labial pontual. Simetria orofacial harmonization in science*. 2019; 1(1):28-39.
- [6] Siécola G, Capelozza Filho L, Lorenzoni D, E Janson G, Castanha Henriques J- subjective facial analysis and its correlation with dental relationships. *Dental Press J Orthod.* 2017; 22(2):87–94.
- [7] Moreira A. Otimização da estética nos tratamentos ortodônticos e nas reabilitações orofaciais. PORTO, 2013.
- [8] Santana N. Má oclusão de classe iii: compensação dentária – Universidade Sagrado Coração – Bauru 2014.